

Comentários sobre o filme *Nossas Noites*

Por Flávia Luz

O filme “Nossas Noites” é baseado em um romance de Kent Haruf e conta a história de um casal de septuagenários, Addie e Louis, que decidem passar as noites juntos para fazer companhia um para o outro. Ambos são viúvos e, embora fossem vizinhos há muitos anos, nunca tiveram a oportunidade de conversar e de se conhecer melhor.

O livro, assim como o filme, tem por objetivo combater os preconceitos que cercam a terceira idade, do tipo “o futuro não é indolor, mas não precisa ser solitário”, contestar a crença que, após os setenta anos, não se deve desejar mais nada, almejar mais nada, empreender mais nada porque sua vida já acabou.

O filme desmistifica esses preconceitos ao demonstrar que Addie e Louis poderiam construir uma linda história de amor, que os dois poderiam combater a solidão através da formação de profundos laços de amizade e de companheirismo.

Os filmes, assim como o livro, são nesse sentido decepcionantes... A linguagem seca e distante do livro contamina o filme e Addie, embora tenha dado o primeiro passo no sentido de atrair Louis para sua cama (a título de amizade bem entendido), se torna cada vez mais distante, como se tivesse se arrependido de ter forçado tal aproximação. Mostra-se cada vez mais seca, irredutível e o filme, assim como o livro, termina com ela se recusando a ceder à paixão de Louis, cortando os laços afetivos com ele com desculpas infundadas sobre situações familiares que poderiam, caso ela quisesse, ser contornadas.

O desinteresse de Addie em aprofundar seu relacionamento com Louis fica mais explícito no livro quando ela se recusa a ter relações íntimas com ele... No filme essa secura, essa frieza do caráter de Addie fica mais evidente no fim, quando ela decide se afastar de Louis para tomar conta do neto após ter sido acusada pelo próprio filho - pai da criança - de sempre ter sido uma mãe distante e pouco amorosa...

No final o leitor se dá conta de que o filho tinha razão e que a idade não amoleceu o coração de Addie que continua sendo uma mulher fria, pouco amorosa, que causa dor e sofrimento a todos que a cercam.